

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

VILA
NOVA

MORADORES RECLAMAM DE ALAGAMENTO EM AVENIDA

ENCHENTE NA PRINCIPAL VIA DO BAIRRO E A INSEGURANÇA TIRAM O SONO DOS MORADORES E COMERCIANTES DE VILA NOVA

CIDA ALVES

Os moradores e comerciantes de Vila Nova, em Vila Velha, afirmam que a reclamação é antiga, e que até agora nada foi feito. Sempre que chove, a Avenida A, principal via do bairro, chega a ficar com quase um metro de altura de água.

Segundo moradores, os bueiros das ruas transversais estão obstruídos. Alguns foram tapados pelas próprias pessoas que moram nessas ruas, e outros estão entupidos por com sujeira. Com isso, toda água proveniente desses locais vai para a Avenida A.

O aposentado Waldemar Néspoli, 65 anos, morador da avenida, conta que o trecho entre as ruas 25 e 26 é o mais crítico. Também é precária a situação entre as ruas 21 e 22. "Os moradores ficam com a casa cheia de água e os comerciantes no prejuízo, porque ninguém consegue andar por aqui quando chove", disse.

A associação de moradores afirma que há dois anos faz a mesma reclamação para a prefeitura, mas que até hoje nada foi feito. A ave-

nida passa por cinco bairros além de Vila Nova, e circulam pela via cerca de 30 mil carros por dia.

INSEGURANÇA. O medo de assaltos também é constante entre os comerciantes do bairro. Alguns estabelecimentos antigos já foram assaltados mais de 50 vezes, como é o caso da Farmácia Vila Nova. Uma marca de tiro no teto da loja não deixa os proprietários esquecerem as lembranças do último

roubo, ocorrido no mês passado.

Segundo um dos diretores da associação de moradores, Jônatas das Neves, que também é presidente do Conselho de Segurança da região de Grande Novo México, menos de 30 policias tomam conta da segurança de 17 bairros.

Ele afirma que, há cerca de um mês, 12 policiais que trabalhavam na região foram deslocados para atuar nos Cercos Táticos. Porém, o novo esquema não estaria dando conta de atender às comunidades.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são os orgulhos do bairro. E no sábado, confira o mapa ilustrado.

O OUTRO LADO

PM diz que efetivo vai aumentar

A assessoria de imprensa da Polícia Militar garantiu que, mesmo sendo deslocados para atuarem no Cerco Tático, os policiais realizam patrulhamento pelos bairros e formam barreiras nas principais rotas de fugas dos criminosos. Com relação ao número do efetivo, a Polícia Militar informou que, nos próximos dias, será lançado um edital para a contratação de 300 soldados. Sobre os alagamentos na principal avenida de Vila Nova, a Secretaria Municipal de Obras informou que está programando a limpeza dos pontos citados, com acompanhamento do administrador regional.



INUNDAÇÃO. Segundo os moradores, o trecho entre as ruas 25 e 26 é o mais crítico. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

O POVO FALA

Calçadas

"As calçadas do bairro são construídas de qualquer jeito. Na Avenida A, tem umas de até meio metro de altura".

MARIA DAS MERCÊS NÉSPOLI
64 anos, aposentada.

A Secretaria Municipal de Obras informou que a administração colocou em prática o Projeto Ande na Calçada, no qual faz a fiscalização sobre as novas calçadas construídas nos bairros. Existe um manual que é distribuído na Secretaria de Obras. Sobre as calçadas antigas, a prefeitura afirmou que vem atuando os proprietários e realizando campanhas no intuito de conscientizar a população da regulamentação na obra, inclusive no bairro Vila Nova.



Campo de bocha

"No campo de bocha da Praça Central a fiação está exposta e próxima da grade de metal. As pessoas podem tomar um choque".

HELENO DA HORA BASTOS
59 anos, aposentado

Segundo informações repassadas pela Secretaria Municipal de Obras, uma equipe de profissionais vai ao local, o mais rápido possível, para verificar o problema citado pelo leitor.



Quadra

"A quadra que fica comunitário está com o muro é baixo, qualbra tudo".

JOSÉ ALÍPIO
50 anos, construtor

A Secretaria Municipal de Obras informou que a prefeitura não pode se responsabilizar pela manutenção ou reforma da área particular da assessoria. Nesse caso, a liderança cabe para a liderança pela conservação do local.



moradores, o trecho entre as ruas 25 e 26 é o mais crítico. FOTO: GABRIEL

REIVINDICAÇÕES

Sinalização

Segundo a associação de moradores, é comum ocorrerem acidentes na Avenida A por causa da falta de pintura para sinalização dos quebra-molas e má localização de placas.

→ A Secretaria de Serviços Urbanos informou que já foi determinada a revisão na pintura de sinalização do trânsito em vários bairros. A prefeitura está atuando no bairro de Coqueiral de Itaparica e, em breve, vai esta em Vila Nova.

Esgoto

Moradores reclama que os esgotos da Cesan transbordam quando chove e invadem as casas. Um dos pontos mais críticos é na esquina das ruas 26 e 27.

→ A Cesan prometeu enviar uma equipe para vistoriar o sistema de esgotamento sanitário de Vila Nova. A empresa pediu aos moradores que colaborem com a melhoria dos serviços informando sobre problemas na rede de esgoto e água pelo telefone 115. A ligação é gratuita de qualquer telefone fixo.

Semáforo

Os moradores de Vila Nova alertam para o perigo de atropelamentos no cruzamento que fica na divisa com o bairro Ilha dos Bentos. Eles pedem a instalação



de um semáforo no local, que fica próximo a uma escola.

→ O secretário municipal de Serviços Urbanos, Romário de Castro, informou que, para a colocação de um semáforo, será necessário um estudo da equipe da Engenharia e Tráfego, que será enviada ao local para averiguar o caso e tomar as devidas providências.

Saúde

Quem precisa usar os serviços da unidade de saúde reclama da demora no atendimento. As mães também afirmam que falta pediatra no posto.

→ A gerente da Unidade de Saúde de Vila Nova, Leny Ventura dos Santos, disse que seis equipes de profissionais trabalham no local. Segundo ela, todos os dias são

oferecidas 16 vagas para marcação de consulta. Quando há necessidade, o paciente é encaminhado a um especialista. A unidade também atende moradores de Ilha dos Bentos.

Iluminação

Segundo a associação de moradores, 90% da iluminação da **praça central** não está funcionando. Algumas lâmpadas estão queimadas e outras, quebradas.

→ A Secretaria Municipal de Obras, por meio da Coordenação de Iluminação Pública, informou que o problema foi causado pela depredação na praça. Esclareceu também que efetuando um processo de licitação, está junto à empreiteira responsável, incluindo um estudo apurado do local. Para retirar qualquer dúvida ou acionar a equipe de fiscalização, o morador pode ligar para o telefone 3311-5844.

Brinquedos

Também na praça Central, os brinquedos do parquinho estão enferrujados, e os pais têm medo que as crianças se machuquem ou peguem alguma infecção.

→ A Secretaria de Obras informou que já está sendo realizada uma programação de manutenção das praças para resolver problemas como esse. Neste momento, a equipe está trabalhando nas praças de Jardim Asteca e Avelino Faé.

Quadra

“A quadra que fica dentro do movimento comunitário está abandonada. Como o muro é baixo, qualquer um entra lá e quebra tudo”.

JOSÉ ALÍPIO

50 anos, construtor

A Secretaria Municipal de Obras informou que a prefeitura não pode se responsabilizar pelo manuseio ou reforma do local, já que fica dentro da área particular da associação de moradores. Nesse caso, a liderança comunitária é responsável pela conservação do local.

